



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Fatores de risco da síndrome de burnout em enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa

Risk factors of burnout syndrome in nurses working in the intensive care unit: integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1503

ARK: 57118/JRG.v7i15.1503

Recebido: 16/10/2024 | Aceito: 27/10/2024 | Publicado *on-line*: 28/10/2024

Alexa Richeli dos Santos Silva¹

<https://orcid.org/0009-0004-9090-3859>

<http://lattes.cnpq.br/5337175330586695>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: alexa.richeli@hotmail.com

Chayrisllane Ferreira Silva²

<https://orcid.org/0009-0003-1163-8587>

<http://lattes.cnpq.br/3564749392218702>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: chayris84@gmail.com

Rosa Caroline Matos Vercosa de Freitas³

<https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

<http://lattes.cnpq.br/5707412783533780A>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: rosamatavercosa@hotmail.com



Resumo

Introdução: Burnout é uma síndrome resultante do estresse crônico no trabalho. É caracterizada por três dimensões: sentimentos de exaustão ou esgotamento de energia; aumento do desgaste psicológico no trabalho, ou sentimentos negativos, resultando na redução da produtividade. **Objetivo:** Foi descrever os fatores que levam ao acometimento pela Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas, bem como os impactos negativos. **Método:** O presente estudo de natureza bibliográfica, do tipo integrativa. Para seleção dos artigos foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library On-line (SciELO), plataforma National Library of Medicine (PubMed), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), além da Bases de Dados da Literatura Internacional da Área Médica e Biomédica (MEDLINE). Foram utilizados artigos completos no período de 2016 a 2023. **Resultados:** Em uma amostra de 166 artigos encontrados, foram excluídos 8 artigos duplicados. Após foi aplicado os critérios de elegibilidade, dessa forma, foram excluídos mais 138 artigos por não obedecerem aos critérios estabelecidos. Em segui da foram excluídos mais 19 artigos, devido a não terem relação com o problema do trabalho. Por fim, restaram 9 artigos para o desenvolvimento da pesquisa. **Discussão:** Pode-se observar que o

¹ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC.

² Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC..

³ Enfermeira Infectologista pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Professora, Mestra do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC.

entendimento das representações sociais acerca do fenômeno Burnout é importante para uma melhor compreensão da sua dimensão conceitual, bem como seu impacto na vida dos profissionais enfermeiros. **Conclusão:** A necessidade de estratégias que diminuam a ocorrência da Síndrome de Burnout, para tanto, é importante incentivo e a valorização do profissional enfermeiro diminuição da sobrecarga, ou seja, aumentar a demanda de profissionais em cada setor inclusive na UTI. No mais, espera-se que as abordagens e discussões apresentadas no decorrer do estudo possa servir de subsídio científico e instrumento norteador na busca de melhorias para os profissionais de saúde que têm tendência a ter a Síndrome de Burnout.

Palavras-chave: Adoecimento psíquico; Unidade de terapia intensiva; Depressão.

Abstract

Introduction: Burnout is a syndrome resulting from chronic stress at work. It is characterized by three dimensions: feelings of exhaustion or depletion of energy; increased psychological strain at work, or negative feelings, resulting in reduced productivity. Objective: It was to describe the factors that lead to Burnout Syndrome in intensive care nurses, as well as the negative impacts. Method: This study is bibliographic in nature, integrative. To select the articles, a search was carried out in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library On-line (SciELO), National Library of Medicine platform (PubMed), Databases of Nursing Data (BDENF), in addition to the International Medical and Biomedical Literature Databases (MEDLINE). Complete articles were used from 2016 to 2023. Results: In a sample of 166 articles found, 8 duplicate articles were excluded. After the eligibility criteria were applied, a further 138 articles were excluded because they did not meet the established criteria. A further 19 articles were subsequently excluded, as they were not related to the work problem. Finally, 9 articles remained for the development of the research. Discussion: It can be observed that understanding the social representations regarding the Burnout phenomenon is important for a better understanding of its conceptual dimension, as well as its impact on the lives of professional nurses. Conclusion: The need for strategies that reduce the occurrence of Burnout Syndrome, therefore, it is important to encourage and value nursing professionals to reduce overload, that is, to increase the demand for professionals in each sector, including the ICU. Furthermore, it is expected that the approaches and discussions presented during the study can serve as scientific support and a guiding instrument in the search for improvements for health professionals who tend to have Burnout Syndrome.

Keywords: *Psychic illness; Intensive care unit; Depression.*

1. Introdução

Esse estudo tem como objeto os fatores de risco da Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva. O interesse pelo tema surgiu com a necessidade de compreender a complexidade da Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas.

A síndrome de Burnout é caracterizado por um grupo de sintomas associados ao esgotamento emocional, falta de realização pessoal no trabalho e despersonalização. Dentre os sintomas da síndrome de Burnout está a diminuição do interesse ao trabalho ou decepção, devido ao indivíduo realizar autoavaliação

negativa, sentindo-se impotentes, inadequados e sem motivação para o trabalho (Massa *et al.*, 2016).

Descrito na literatura na década de 70 pelo psicólogo norte-americano Freudenberger, a Síndrome de Burnout acomete principalmente profissionais que passam por algum tipo de estresse emocional no ambiente de trabalho. Este pesquisador foi um dos primeiros a descobrir os sintomas de esgotamento profissional e levar a cabo um amplo estudo sobre a síndrome de Burnout. Em 1980, publicou um livro que trata sobre o esgotamento profissional (Vasconcelos, 2017).

Como citado anteriormente, o estresse psicológico vivenciado no ambiente de trabalho é caracterizado por exaustão, despersonalização e redução da satisfação pessoal. Dessa forma, a síndrome de Burnout pode se manifestar como problemas de saúde física e mental. Ainda conforme destacaram os autores, a Síndrome quando em enfermeiros pode incluir desagrado, diminuição da qualidade do atendimento prestado aos pacientes, afastamento injustificado e intenção de deixar o trabalho (Mealer, 2016; Hylton *et al.*, 2016).

Observa-se que são diversos os sintomas associados ao Burnout encontrados na literatura, contudo por não ter um sintoma específico não é tão fácil diagnosticar uma pessoa com a Síndrome, pois cada pessoa vai apresentar um quadro diferente e na grande maioria vão confundir com estresse tradicional, o que não deve ocorrer, pois essa síndrome envolve atitudes e condutas negativas no ambiente de trabalho, acarretando prejuízos práticos e emocionais (Vasconcelos, 2017).

Tais problemas relacionados ao estresse nos profissionais de enfermagem, de acordo com Grillo (2019), muitas vezes é devido à alta demandas de trabalho prolongado nas unidades de saúde. Tal situação mostra que os profissionais de enfermagem precisam de atenção dos gestores da saúde, em especial quando se trata de profissionais da área de cuidados intensivos, como é o caso dos enfermeiros que atuam nas Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Em uma Unidade de Terapia Intensiva, conforme relataram Pereirajg e Mellof (2016), os níveis de estresse variam de pessoa para pessoa, pois, o trabalho pode ser mais estressante para um enfermeiro do que outro, a depender do grau de responsabilidade que o profissional assume, e principalmente do estilo de vida e da jornada de trabalho. Neste contexto, existem várias medidas e estratégias de intervenção que visam ajudar a lidar com os diversos fatores que estão associados com as tarefas que causam estresse.

Vale destacar que o presente estudo tem relevância para a sociedade em geral, uma vez que, ao aprofundar-se sobre o tema, pretende-se fornecer subsídios para os profissionais de saúde compreenderem os fatores de risco para desenvolver a Síndrome de Burnout dos enfermeiros intensivistas. Diante disso, pretende-se responder a seguinte pergunta norteadora: Quais os fatores de risco associados a Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva? Assim, o objetivo desta pesquisa é descrever os fatores para a Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas.

2. Metodologia

O presente estudo de natureza bibliográfica, do tipo integrativa, discorre os fatores de risco da Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas, buscando caracterizar as principais causas e fatores associados à Síndrome. Para seleção dos artigos foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library On-line (SciELO), plataforma National Library of Medicine (PubMed), Bases de Dados

de Enfermagem (BDENF), além da Bases de Dados da Literatura Internacional da Área Médica e Biomédica (MEDLINE).

Foram utilizadas os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para busca nas plataformas científicas: “Adoecimento psíquico”, “Unidade de terapia intensiva”, “Depressão”, combinados com o operador booleano AND e OR, junto aos critérios de inclusão aplicados para composição da amostra.

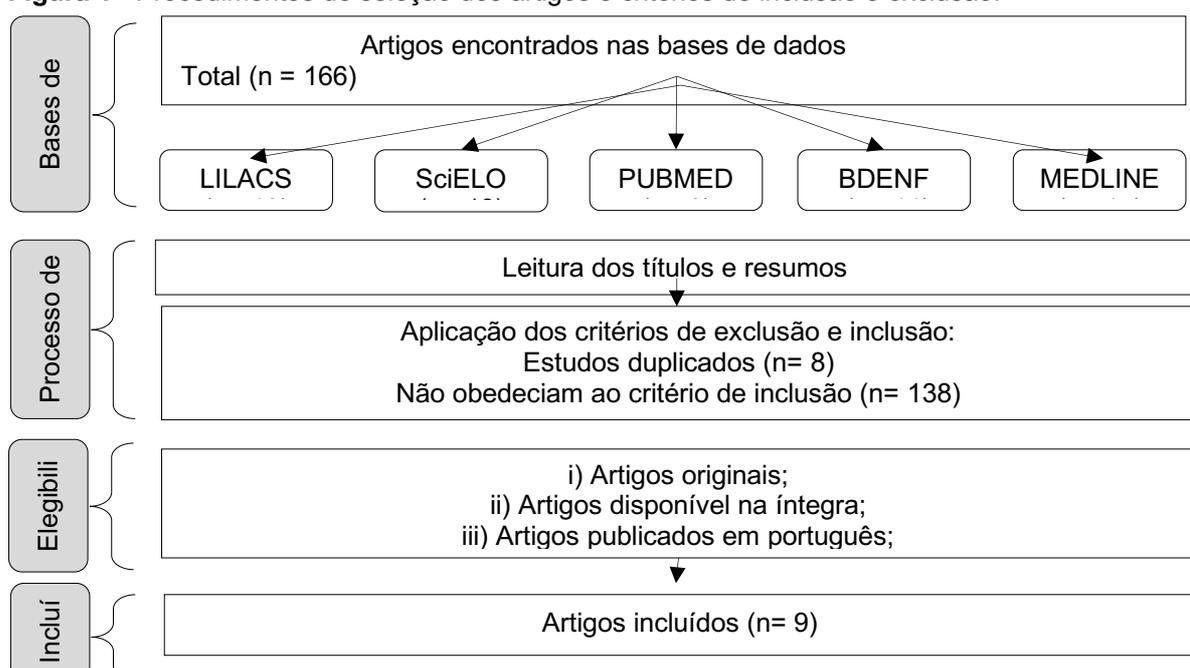
Os critérios de inclusão serão: publicações que estejam disponíveis na íntegra, ou seja, artigos completos, no período de 2016 a 2023, ou seja, cinco anos de dados, sendo, portanto, artigos indexados em revistas científicas.

Para os critérios de exclusão serão: artigos de opinião, artigos como estudos sem metodologia clara, publicações duplicadas (entre as bases de dados) e estudos pilotos, ou seja, estudos em que a metodologia está em fase experimental. Para interpretação crítica dos artigos, pretende-se proceder à análise de conteúdo, com discussões sobre os resultados das referências selecionadas, obtendo ao final consenso, ou não, acerca do conteúdo apresentado. Após a leitura de títulos e resumos, serão selecionados os artigos para leitura na íntegra, tomando como referência a questão do estudo, seguido da interpretação das bibliografias, encontrando informações e evidências relevantes que dissertem acerca de que maneira a literatura tem se referido sobre o acometimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas.

3. Resultados

Em uma amostra de 166 artigos encontrados, foram excluídos oito artigos duplicados. Após foi aplicado os critérios de elegibilidade, dessa forma, foram excluídos mais 138 artigos por não obedecerem aos critérios estabelecidos na metodologia do estudo. Em segui da foram excluídos mais 19 artigos, devido a não terem relação com o problema do trabalho. Por fim, restaram nove artigos para o desenvolvimento da pesquisa, os quais relataram a respeito da Síndrome de Burnout, como mostrado no fluxograma da figura 1.

Figura 1 - Procedimentos de seleção dos artigos e critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

As etapas demonstradas na figura 1 foram necessárias, pois, tal procedimento foi essencial para dar sustentação metodológico para qualidade e eficiência científica do trabalho, obedecendo, portanto, um protocolo de condição criada para o desenvolvimento do estudo.

Em relação aos artigos utilizados no trabalho, a tabela 1 mostra os artigos encontrado nas diferentes bases de dados, destacando a quantidade de artigos encontrados, artigos selecionados e excluídos, além da quantidade de artigos utilizados, bem como a porcentagem dos mesmo em relação ao total de artigos de cada base de dados.

Tabela 1 - Artigos encontrados de acordo com as bases de dados.

Bases de dados	Artigos encontrados	Selecionados para análise	Artigos excluídos	Artigos inclusos	
				N	%
LILACS	38	9	6	3	33,4
MEDLINE	32	8	6	2	22,2
SCieLO	43	8	6	2	22,2
BDENF	24	5	4	1	11,1
PUBMED	29	3	2	1	11,1
Total	166	33	24	9	100

Legenda: N=Número de artigos.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Em relação aos artigos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, foram nove artigos para a discussão. Vale destacar também, que o artigo, intitulado “Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem”, do pesquisador Sousa *et al.* (2018), foi usado para dar sustentação científica ao método de análise dos artigos utilizados no referido trabalho. A tabela 2 apresenta os artigos utilizados para discussão, destacando o nome do autor, ano de publicação dos artigos, o título do artigo e os periódicos onde foram publicados.

Tabela 2 - Artigos utilizados na discussão da pesquisa, destacando o autor, ano, título do artigo e o periódico onde foi publicado.

Autor e Ano	Título do Artigo	Periódico onde foi publicado o artigo
Alhabri <i>et al.</i> (2016)	Os fatores que influenciam o Burnout e a satisfação no trabalho entre os enfermeiros de cuidados críticos: um estudo de enfermeiros sauditas de cuidados críticos	Revista de Gestão de Enfermagem
Aragão, Barbosa e Sobrinho (2019)	Síndrome de Burnout e Fatores Associados em Enfermeiros Intensivistas: uma Revisão Sistemática	Revista Baiana de Enfermagem
Bruin <i>et al.</i> (2017)	Trabalho consciente: Efeitos de exercícios físicos combinados, yoga e meditações de atenção plena para aliviar o estresse nos funcionários. Uma prova de estudo conceitual	Rev. Mente Plena
Hylton <i>et al.</i> (2016)	. Burnout e resiliência entre enfermeiras que praticam em configurações de alta intensidade	American Journal of Critical Care
Mealer (2016)	Síndrome de Burnout na Unidade de Terapia Intensiva	Direções futuras para pesquisa. Ann Am Thorac Soc

Muse <i>et al.</i> (2016)	Terapia intensiva OutPatient para a queima do clero: que diferença pode fazer uma semana?	Journal Relig Health
Vasconcelos; Martino; França (2018)	Stress, Coping, Burnout, Resiliência: Troncos da Mesma Raiz	Editora Blucher
Santos, Silva; Brito (2017)	Ambiente de prática de enfermagem, resultados de trabalho e clima de segurança: uma análise de modelagem de equações estruturais	Revista de Gestão de Enfermagem
Vasconcellos (2017)	Stress, Coping, Burnout, Resiliência: Troncos da Mesma Raiz	Editora Edgard Blücher Ltda.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

4. DISCUSSÃO

4.1 Características da Síndrome de Burnout em Enfermeiros Intensivistas

O sofrimento moral, segundo Hylton *et al.* (2016), é um importante preditor de que caracterizam os aspectos da Síndrome de Burnout. Os resultados encontrados pelos autores mostraram que o desgaste mental ocasiona à exaustão emocional de enfermeiros submetidos a excessivas horas de trabalho. Os referidos autores afirmaram que é importante desenvolver estratégias para reduzir a vulnerabilidade do enfermeiro e o esgotamento mental.

Os indivíduos afetados pela Síndrome de Burnout, muitas vezes, apresentam baixo rendimento no trabalho, bem como pouca eficiência mental para realizar as atividades diárias, abandono da ocupação, conseqüentemente, repercussões negativas na vida profissional e também no convívio social (Hylton *et al.*, 2016).

Para minimizar o impacto negativos da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem, Bruin *et al.* (2017) afirmaram que podem ser empregados métodos, como por exemplo a redução da carga de trabalho, em especial, a redução da carga de trabalho noturno e a prática regular de atividade física e relaxamento, como meditação e ioga. Tal modificações ajudará a alcançar melhor a realização pessoal e a minimizar a sensação de esgotamento físico.

4.2 Fatores de Risco que Influenciam o Acometimento da Síndrome de Burnout no Enfermeiro Intensivista

O índice elevado em enfermeiros de Síndrome de Burnout, de acordo com Aragão, Barbosa e Sobrinho (2019) é devido ao tipo de trabalho em excesso e tenso, carga horária prolongada, demanda e características dos pacientes atendidos, por esse motivo, os profissionais enfermeiros são susceptíveis a maior risco para contrair a Síndrome de Burnout.

Em pesquisa realizada por Alhabri *et al.* (2016) mostrou níveis moderados a altos da Síndrome de Burnout em enfermeiros. No entanto, um dos achados mais significativos segundo os autores foi a insatisfação dos enfermeiros com o trabalho. Neste mesmo estudo, as principais causas da insatisfação são o pagamento e as condições de trabalho.

Santos, Silva e Brito (2017), investigaram o impacto do local de trabalho na incidência da Síndrome de Burnout entre enfermeiras. Na referida pesquisa, foi utilizado a escala de exaustão emocional. Os resultados mostraram que os

participantes tem elevada exaustão mental e saída involuntária do local de trabalho. Diante do referido cenário, os autores concluíram que há necessidade de mudar o ambiente de prática do enfermeiro e sua relação profissional com as tarefas intensivistas, bem como aumentar a autonomia do profissional. Neste sentido, a figura 2 destaca os primeiros sinais de alerta da síndrome de Burnout.

Figura 2-Primeiros sinais da Síndrome de Burnout.



Fonte: Adaptado de Kalpalatha *et al.* (2014).

Tais aspectos, segundo Santos; Silva e Brito (2017), configuram o trabalho na UTI como um poderoso contexto estressor específico à atuação do profissional intensivista, pois, quando sobrecarregada a capacidade de ajustamento desse profissional, situações de adoecimento físico e/ou psicológico podem surgir como demonstrações de desgaste adaptativo.

4.3 Estratégias para o Tratamento da Síndrome de Burnout

No tocante a prevenção da Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas, várias estratégias para implementação do tratamento e combate a Síndrome de Burnout vem sendo aplicada nos ambientes de terapia intensiva. Com base neste contexto, sabe-se que o primeiro passo é a identificação de obstáculos específicos para a implementação do plano de enfrentamento da síndrome de Burnout, como por exemplo a falta de apoio da gestão da instituição de saúde, falta de recursos organizacionais para liderar efetivamente o plano de mudança, resistência dos

profissionais e mudanças nas prioridades ou comprometimentos enfraquecidos (Mealer, 2016).

Ainda sobre as estratégias para combater a Síndrome de Burnout, Mealer (2016) destaca também que a importância de se obter o apoio dos responsáveis pela administração hospitalar, no intuito de promover o contato com colegas para que seja implementado intervenções apropriadas para cada caso em específico. O autor ainda relatou que outros métodos podem incluir esforços para desenvolver grupos de interesse e promover métodos de resolução de problemas iterativos com equipes que trabalham nas unidades de terapia intensiva.

Ainda sobre o contexto estabelecido anteriormente, a respeito da Síndrome de Burnout, estudo coordenado por Alhabri *et al.* (2016) teve como meta avaliar a relação entre a insatisfação no trabalho hospitalar e o esgotamento dos enfermeiros intensivistas. O referido estudo mostrou moderados a elevados níveis de casos da Síndrome de Burnout nos profissionais enfermeiros. Neste mesmo estudo, os autores afirmaram que a descoberta mais importante foi a insegurança e insatisfação dos participantes da pesquisa com o seu trabalho, sendo as fontes de insatisfação o pagamento e as condições de trabalho.

Em estudo realizado por Santos *et al.* (2017), foi analisado o estresse dos participantes e mostrou níveis moderados de esgotamento emocional. Os resultados de Santos *et al.* (2017) mostraram a necessidade de mudanças nos ambientes de prática dos enfermeiros e na sua relação profissional com os demais profissionais de saúde e a necessidade de aumentar a autonomia do enfermeiro que atua na UTI.

Para Mealer (2016) um fator psicológico que está relacionada à redução dos sintomas da síndrome de Burnout é a resiliência dos enfermeiros, no que diz respeito ao fato de que os próprios enfermeiros buscam estratégias para não se estressar. Dessa forma os fatores específicos que promovem a resiliência incluem o desenvolvimento de habilidades ativas de enfrentamento, atenção à saúde física e mental.

De acordo com achados de Muse *et al.* (2016), o perfil dos enfermeiros com a Síndrome de Burnout é predominante entre os profissionais de enfermagem mais jovens, entre os 31 a 35 anos de idade, sendo estes, do gênero feminino, solteiras e sem filhos. Ficando claro que a Síndrome de Burnout é mais comum entre os enfermeiros mais jovens, devido à falta de experiência, e, portanto, não estão acostumados com as diversas particularidades do cotidiano de um enfermeiro intensivista. Estudo realizado por Vasconcelos; Martino e França (2018) corrobora os achados ao relata que a prevalência da Síndrome de Burnout é mais recorrente entre os profissionais de enfermagem mais jovens e inexperientes que trabalham com pacientes de alta complexidade.

Várias estratégias podem diminuir o esgotamento psicológico, conforme destacou Mealer (2016), que são: identificar obstáculos específicos para a implementação do plano de combate à Síndrome de Burnout; estimular o apoio da gestão hospitalar na identificação da síndrome; elaborar estratégias junto a psicólogos para lidar em diversas situações que exigem alta demanda de trabalho, correria excessiva do dia-a-dia e alta jornada de trabalho; e sobretudo, os gestores da instituição hospitalar elaborar planos para a prevenção do estresse psicológico.

5. Considerações Finais

Nesta revisão, pode-se observar que o entendimento das representações sociais acerca do fenômeno Burnout é importante para uma melhor compreensão da sua dimensão conceitual, bem como seu impacto na vida dos profissionais enfermeiros. Assim, os profissionais de saúde possuem uma representação estruturada acerca do fenômeno Burnout associada às dimensões psicológica, afetiva e física.

O cuidado para evitar a Síndrome de Burnout é dever do profissional e da equipe que coordena as instituições, oferecendo melhores condições de trabalho e os mantendo incentivados, pois a Síndrome de Burnout ocasiona nos enfermeiros intensivistas o desânimo pela atividade laboral e pela profissão, e assim colocam em risco sua vida e seus pacientes pela falta de atenção.

Portanto, evidencia-se a necessidade de estratégias que diminuam a ocorrência da Síndrome de Burnout, para tanto, é importante incentivo e a valorização do profissional enfermeiro e de toda a equipe da enfermagem, diminuição da carga horária, motivações e incentivos diários, diminuição da sobrecarga.

No mais, espera-se que as abordagens e discussões apresentadas no decorrer do estudo possa servir de subsídio científico e instrumento norteador na busca de melhorias para os profissionais de saúde que têm tendência a ter a Síndrome de Burnout.

Vale destacar ainda que as limitações desses estudos estão relacionadas aos instrumentos e método de estudo adotados, uma vez que a presente pesquisa teve um cunho metodológico baseado em análise bibliográfica. Por isso, pesquisas mais específicas são necessárias para definir com mais evidências científicas dos males causados por decorrência da Síndromes de Burnout em enfermeiros intensivistas.

Referências

ARAGÃO, Núbia Samara Caribé de; BARBOSA, Gabriela Bené; SOBRINHO, Carlito Lopes Nascimento. Síndrome de Burnout e Fatores Associados em Enfermeiros Intensivistas: uma Revisão Sistemática. **Rev baiana enferm**, 2019; 33:e28605. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/28605/20186>. Acessado em: 2 mar. 2024.

DE BRUIN, Esther I. et al. Mindful2Work: effects of combined physical exercise, yoga, and mindfulness meditations for stress relieve in employees. A proof of concept study. **Mindfulness**, v. 8, n. 1, p. 204-217, 2017. Disponível em: doi:10.1007/s12671-016-0593-x. Acesso em: 25 set. 2022.

GRILLO, P D P. Absenteísmo em profissionais da área de enfermagem: causas mais frequentes –uma revisão da bibliografia atual. **Rev Sau Era**, 2019; 2(1):15-20.

HYLTON, Rushton C; BATCHELLER, J; SCHROEDER, K; DONOHUE, P. Burnout and Resilience Among Nurses Practicing In Highintensity Settings. **American Journal of Critical Care**, 2016; 24:412-20. DOI: 104037/ajcc2015291.

MASSA, L. D. B; SILVA, T. S. de S; SÁ, I. S. V. B; BARRETO, B. C. de S., ALMEIDA, P. H. T. Q. de; PONTES, T. B. Síndrome de Burnout em professores universitários. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**,

2016, 27(2), 180-189. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i2p180-189>. Acesso em: 6 dez. 2023.

MEALER, Meredith. Burnout Syndrome in the Intensive Care Unit. **Future Directions for Research**. Ann Am Thorac Soc. 2016 Jul;13(7):997-8. Disponível em: <http://10.1513/AnnalsATS.201604-280ED>. Acessado em: 1 dez. 2023.

MUSE, S; LOVI, M; CHRISTENSEN, K. Terapia intensiva OutPatient para a queima do clero: que diferença pode fazer uma semana? **Journal Relig Health**, 2016;55(1):147-58. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25682015>. Acesso em: 11 nov. 2022.

PEREIRA, J. G, MELLO, F. Causas e efeitos do estresse no trabalho. **Interação**, 2016; 16(16):146-164.

SANTOS, Alves D. F dos; SILVA, D. da; BRITO, Guirardelo E de. Nursing practice environment, job outcomes and safety climate: a structural equation modelling analysis. **Journal of Nursing Management**, 2017; 25:46-55. <http://10.1111/jonm.12427>. Acesso em: 15 abr. 2024.

VASCONCELLOS, Esdras Guerreiro. Stress, Coping, Burnout, Resiliência: Troncos da Mesma Raiz. Capítulo 20, in: **A psicologia social e a questão do hífen**, Organizadores: Nelson da Silva Junior e Wellington Zangari. A psicologia social e a questão do hífen [livro eletrônico] / organização de Nelson da Silva Junior, Wellington Zangari. – São Paulo: Blucher, 2017. 284 p.; PDF, il. Disponível em: <https://sites.usp.br/ppg-pst/wp-content/uploads/sites/218/2017/03/psicologiasocialquestaohifen.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2023.

VASCONCELOS, Eduardo Motta de; MARTINO, Milva Maria Figueiredo De; FRANÇA, Salomão Patrício de Souza. Burnout and depressive symptoms in intensive care nurses: relationship analysis. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 135-141, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0019>. Acesso em: 9 nov 2023.